



## Processo nº 1821-11.00/14-8

## Parecer nº 175/2014 CEC/RS

O projeto “LUPI” é aprovado.

1 – O projeto “LUPI” traz *JUNTOS*, novamente, Antonio Villeroy, Bebeto Alves, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro, para fazerem uma grande homenagem a Lupicínio Rodrigues em um grande show em reverência ao centenário de nascimento do compositor e aos 50 anos do Auditório Araújo Vianna. A entrada será franca, mediante distribuição de senhas.

O espetáculo “Juntos” é o resultado do encontro de quatro grandes artistas brasileiros que possuem suas carreiras individuais consagradas a partir do Estado do Rio Grande do Sul. Encimada pela estrela do sucesso, a história do “Juntos” começa em Porto Alegre, em dezembro de 1997. Convidados para produzirem um espetáculo pontual de encerramento de ano – suas canções emocionaram a plateia de 3 mil pessoas que compareceram ao Auditório Araújo Vianna naquela oportunidade. Era a conquista do primeiro júbilo: o Prêmio Açorianos de Melhor Espetáculo do Ano. Em maio de 98, no palco do Teatro Renascença, dois novos concertos públicos são realizados especialmente para captação da RGE/RBS Discos. Assim, o Cd “Juntos ao Vivo” se torna um dos mais importantes registros fonográficos produzidos no Estado. O lançamento aconteceu no mês de dezembro, no Auditório da Reitoria da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

*Juntos* objetiva proporcionar a todos o conhecimento e a apreciação da obra de Lupi, este boêmio gaúcho que tanto levou – e ainda leva - o nome do Estado através de seu repertório vivo e eternizado na voz de grandes intérpretes brasileiros, de antigas e novas gerações, sendo assim escutado e propagado em todas as regiões do país, além de celebrar uma efeméride tão marcante e proporcionar que a “arte do encontro” entre estas duas gerações também seja celebrada.

Apresentar a obra de Lupicínio com o espetáculo *JUNTOS* – e em sua cidade natal –, em um espetáculo que pretende honrar o riquíssimo legado musical de Lupi e ainda proporcionar para o público um momento raro de fruição musical com interpretações especialíssimas de suas canções por parte destes quatro renomados artistas gaúchos, é resgatar a memória deste importante compositor, principalmente sua memória em Porto Alegre, e seu legado deixado ao nosso Estado, nosso País, nossos músicos e à nova geração, além de proporcionar ao público presente (e de forma gratuita) um grande espetáculo, valorizando, ainda, o espaço Araújo Vianna, em seu ano de cinquentenário.

São objetivos do projeto:

- Propagar a obra de Lupicínio Rodrigues no ano do seu centenário;
- Resgatar a memória e obra de Lupicínio Rodrigues;
- Valorizar os espaços culturais de Porto Alegre;
- Oferecer atividade artística de qualidade e mérito cultural com entrada livre e gratuita ao público interessado;
- Comemorar o centenário de Lupicínio Rodrigues;
- Comemorar o cinquentenário do Araújo Vianna;
- Valorizar artistas gaúchos;
- Proporcionar às novas gerações conhecimento sobre a obra de Lupicínio Rodrigues;
- Formar plateia;
- Servir como estímulo a novos músicos e compositores;
- Valorizar a música gaúcha e brasileira;

O produtor cultural é Eletrola, CEPC 5284, o projeto está inserido no segmento música e eventos, é um evento sem data fixa a ser realizado em Porto Alegre no Auditório Araújo Vianna. O valor solicitado à LIC-RS é de R\$ 192.089,54 (cento e noventa e dois mil e oitenta e nove reais com cinquenta e quatro centavos), equivalente a 100% dos custos do projeto e cabe informar que, os possíveis custos de uso do Auditório Araújo Vianna, não estão inseridos na planilha de custos do projeto, porém consta carta de anuência do Secretário Municipal de Cultura firmando compromisso com a cedência do espaço e que conforme documento compreende um valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

É o relatório.

2 – O projeto está bem instruído e seus objetivos denotam mérito, relevância e oportunidade cultural. É de enaltecer a iniciativa destes músicos que com esta proposta permitirão registrar o nascer de Lupicínio Rodrigues e do auditório Araújo Vianna na Redenção. Nascer é vir ao mundo, ter origem, começar a brotar, e ambos os personagens que tem seus nascimentos exaltados e homenageados neste projeto são patrimônio material e imaterial da maior grandeza da cultura do Rio Grande do Sul. Uma das dimensões da cultura é a simbólica, e o nascimento é uma destas datas que devem ser marcadas. No que se refere ao mérito, o espetáculo *Juntos* contempla plenamente esta dimensão da cultura.

Não diferente é a relevância e a oportunidade deste espetáculo para o momento, permitindo que outras gerações, nas vozes de músicos contemporâneos, possam acessar a obra daquele que é considerado o maior compositor de sambas canção sul riograndense, no gênero por ele denominado "dor-de-cotovelo". Foi o inventor deste termo que, ao contrário do que se propagou, como inveja, se refere à prática, comum nos bares, do homem ou mulher que se senta no balcão, crava os cotovelos no mesmo, pede uma bebida, faz bolinhas com o fundo do copo e chora o amor que perdeu, cena corriqueira das noites boêmias.

E do Auditório Araújo Vianna, que teve sua história iniciada em 1927 onde atualmente fica a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, passa em 1964 a seguir sua trajetória na Redenção, onde compõe uma das paisagens mais prestigiadas de Porto Alegre, sendo o parque um patrimônio urbanístico e paisagístico tombado. O objetivo, insculpido no projeto, de "*valorizar os espaços culturais de Porto Alegre*" relaciona-se a este espaço e a Redenção é uma inspiração da boa teimosia, seja na consciência ou na memória coletiva do povo. O simbolismo da Redenção vem dos campos alagadiços, mas tem origem na memória dos também Farrroupilhas, negros que daquela guerra não conquistaram sua liberdade e estão na história Farrapa num dos episódios da pendenga conhecido como a Traição dos Porongos e eternamente serão os lanceiros negros. Redenção da liga dos "canelas pretas": para os brancos, o barro da várzea preso às suas pernas; para os negros, a cor de todo seu corpo. A Redenção que está presente na história dos quilombos, como o dos Palmares, e na vida de Lupicínio Rodrigues.

Valorizar os espaços culturais da cidade está em *Juntos*, que ocupará o Araújo como as orquestras o fizeram na primeira parte de sua história e de como este passou para o Parque Farrroupilha – "Redenção" – na boa e imprescindível sabedoria do povo e na sua memória coletiva. Como fez a MPB nos anos sessenta; os roqueiros nos oitenta; o orçamento participativo e conferências da sociedade civil para políticas públicas nos noventa; José Saramago, Eduardo Galeano e tantos outros nos Fóruns Sociais Mundiais dos 2000.

Iniciativa como estas são provocadoras para todo o conjunto da sociedade civil, a classe artística, os produtores culturais, a população porto alegreense e nosso Conselho Estadual, para o momento que vive a política pública cultural da capital em especial na promoção dos espaços culturais públicos, que para além da preservação, tem no acesso e na fruição, seu maior fim e razão de existirem. A relevância e a oportunidade da proposta tem nos seus objetivos a saudável reflexão para a Redenção, pela afetividade e memória de nossos patrimônios materiais e imateriais da cultura sul riograndense e de nossa Capital, cuja preservação é dever primário na administração cultural pública.

3. Em conclusão, o projeto "*LUPI*" com o espetáculo "*Juntos*" é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos fiscais no valor de até R\$ 192.089,54. (cento e noventa e dois mil e oitenta e nove reais com cinquenta e quatro centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ-CULTURA/RS.

Porto Alegre, 23 de julho de 2014.

**Leandro Artur Anton**

Conselheiro Relator